

Mestrado Semipresencial

MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde

A TECH é membro de:

A photograph of three healthcare professionals in white coats and stethoscopes sitting around a table, engaged in a discussion. One man is pointing at a tablet, while two women listen attentively. The image is partially obscured by a large blue diagonal graphic element on the left and bottom.

tech global
university



Mestrado Semipresencial

MBA em Gestão Clínica, Gestão
Médica e de Cuidados de Saúde

Modalidade: B-learning (Online + Estágios Clínicos)

Duração: 7 meses

Certificação: TECH Global University

Acreditação: 60 + 4 ECTS

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/mestrado-semipresencial/mestrado-semipresencial-mba-gestao-clinica-gestao-medica-cuidados-saude

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Porquê fazer este Mestrado Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Estrutura e conteúdo

pág. 26

07

Estágios clínicos

pág. 38

08

Onde posso fazer os estágios clínicos?

pág. 44

09

Metodologia do estudo

pág. 50

10

Certificação

pág. 60

01

Apresentação

As relações entre os grupos profissionais, os cidadãos e os prestadores de serviços, bem como o desenvolvimento de novas tecnologias de saúde, a necessidade de aumentar a eficiência na utilização dos recursos ou de assumir a liderança na equipa de trabalho, são alguns dos muitos desafios a que os médicos têm de dar resposta hoje em dia. Por conseguinte, é essencial que se atualizem em termos de gestão clínica, gestão médica e de cuidados de saúde e que renovem os seus conhecimentos e capacidades de liderança. Graças a este programa de alto nível, que distingue-se pela qualidade dos seus conteúdos e o seu excelente corpo docente permitir-lhe-ão fazê-lo. Em apenas 7 meses, o profissional poderá atualizar-se com os métodos mais eficazes de organização, planeamento e gestão clínica de um centro de cuidados médicos de relevância internacional, graças ao método de estudo mais completo e ao material mais atualizado escolhido por especialistas em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde. Além disso, a estadia prática num centro hospitalar moderno, equipado com todos os recursos e o dinamismo necessários para a aprendizagem desejada durante um período de 3 semanas, sempre sob a orientação do tutor designado, que lhe dará todo o apoio necessário.



“

Este Mestrado Semipresencial oferece a possibilidade de enfrentar cenários de trabalho reais em Gestão Clínica, Gestão Médica e Gestão de Cuidados de Saúde que proporcionarão uma experiência imersiva ao lado dos melhores especialistas”

A Gestão Clínica permite que os processos de cuidados de saúde sejam organizados de forma adequada e eficiente, com base na melhor evidência científica disponível no momento e com a participação dos profissionais na tomada de decisões relacionadas com o paciente. Na estrutura de saúde, a divisão médica é fundamental no desenvolvimento destes processos, onde cada vez mais se impõe o paradigma da Gestão Clínica, tornando necessária a formação nesta área para os médicos que estão ou pretendem atingir cargos de responsabilidade na saúde, quer como quadros médios, diretores médico-sanitários ou gestores. O contexto socioeconómico atual, juntamente com o resto dos fatores que influenciam a saúde das pessoas, torna cada vez mais necessário introduzir competências de gestão nos responsáveis pelos processos de saúde.

Este programa apresenta, em primeiro lugar, uma análise dos sistemas e das políticas de saúde, bem como do processo administrativo, e, em seguida, aborda considerações sobre a divisão médica e de cuidados e o seu papel no sistema. Na área da gestão de serviços, a tónica é colocada na gestão clínica dos cuidados de saúde, na gestão de pessoas e na gestão de investimentos ou na avaliação económica. Abordará também todos os aspetos relacionados com a gestão dos serviços hospitalares e extra-hospitalares e, especificamente, com a qualidade dos cuidados nos centros e nos seus diferentes departamentos.

Desta forma, a TECH proporcionar-lhe-á um ambiente hospitalar com recursos de última geração para que possa desenvolver o seu máximo potencial e crescimento nas áreas de Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde. Abordará os pacientes utilizando as mais recentes técnicas baseadas em provas e obterá resultados anteriormente difíceis de alcançar.

Adicionalmente, um reconhecido Diretor Internacional Convidado oferecerá 10 exaustivas *Masterclasses*.

Este **Mestrado Semipresencial MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Desarrollo de más de 100 casos clínicos presentados por profesionales de la medicina expertos en Gestión Clínica y profesores universitarios de amplia experiencia en Dirección Médica y Asistencial
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos com que foi concebido fornecem informação científica e prática sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos em que o processo de autoavaliação pode ser utilizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco especial em metodologias inovadoras
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas.
- ♦ Tudo isto será complementado com lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- ♦ Além disso, terá a possibilidade de realizar um estágio clínico num excelente hospital



Um prestigiado Diretor Internacional Convidado ministrará 10 Masterclasses exaustivas sobre as últimas tendências em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde"

“

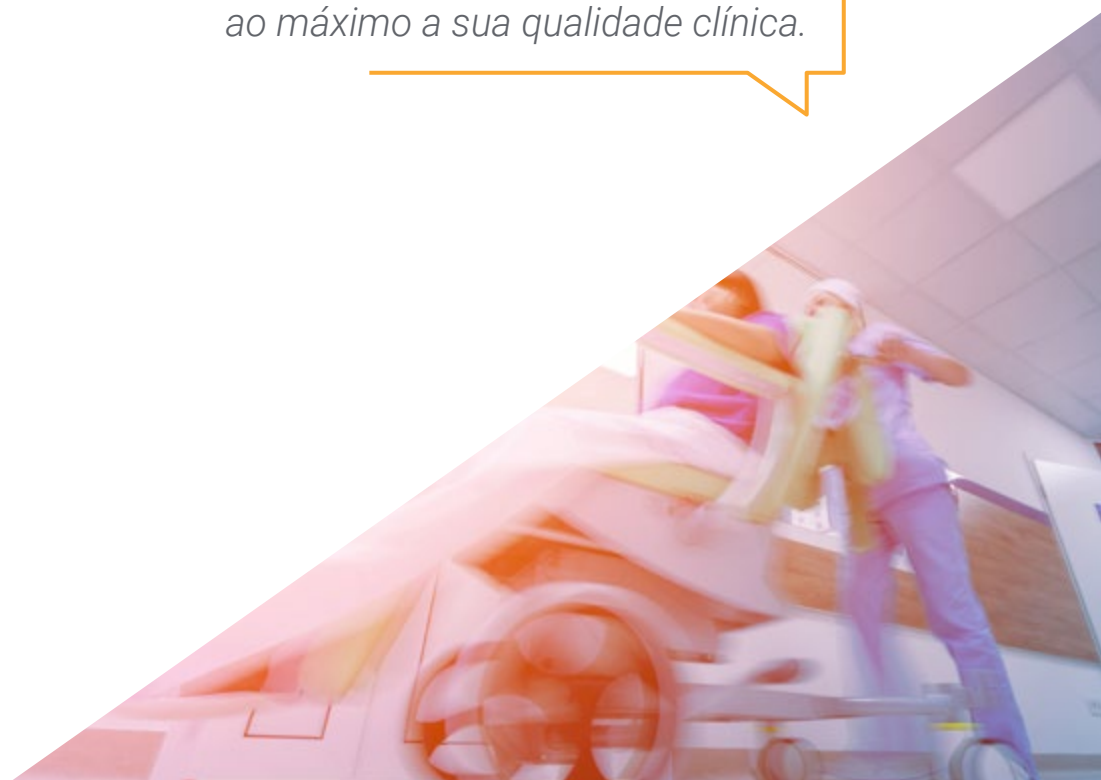
A atualização constante dos conhecimentos é fundamental para prestar melhores cuidados aos pacientes, baseados principalmente nos avanços da medicina clínica moderna e dos cuidados integrados”

Nesta proposta de Mestrado, de carácter profissionalizante e modalidade b-learning, o programa destina-se a atualizar os profissionais médicos que exercem as suas funções na Unidade de Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde, e que requerem um elevado nível de qualificação. Os conteúdos baseiam-se nas mais recentes evidências científicas e são orientados de forma didática para integrar conhecimentos teóricos na prática médica e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização dos conhecimentos e permitirão a tomada de decisões na gestão de pacientes.

Graças ao seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirão ao profissional de saúde uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para treinar em situações reais. A conceção deste curso baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do programa. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Terá acesso a uma estadia intensiva de 3 semanas em que fará parte de uma equipa médica de alto nível com a qual poderá aperfeiçoar as suas competências na Gestão Médica.

Uma titulação que se adapta às suas necessidades e às exigências do setor médico através de uma atualização teórica e prática sem paralelo que elevará ao máximo a sua qualidade clínica.



02

Porquê fazer este Mestrado Semipresencial?

Diariamente, os médicos são confrontados com cada vez mais desafios que os obrigam a atualizar os seus conhecimentos, tanto no que diz respeito aos cuidados prestados aos pacientes como à gestão clínica e à gestão dos cuidados médicos dos seus consultórios ou hospitais. Além disso, tanto o setor público como o privado da saúde estão constantemente à procura de profissionais que possam gerir eficazmente as políticas e os protocolos do centro de saúde. É por isso que a TECH, consciente desta realidade, criou um programa de natureza eminentemente profissional com uma parte de estudo 100% online e uma parte de aprendizagem 100% prática, ambas concebidas com a mais alta tecnologia e alcance académico para obter a melhor formação profissional. Desta forma, o aluno obterá uma visão completa do panorama mais atual no tema de estudo, sempre orientado por especialistas em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde.





“

A TECH é a única universidade que lhe oferece a possibilidade de entrar em ambientes clínicos reais e altamente exigentes para estudar em profundidade, sob a orientação dos melhores especialistas, os últimos avanços na sua área profissional”

1. Atualize-se a partir da mais recente tecnologia disponível

Para levar a cabo a Gestão Clínica com sucesso, a TECH desenvolveu esta qualificação de alto nível académico com os recursos tecnológicos mais avançados, onde o aluno poderá estudar 100% online com um método de aprendizagem inovador baseado no *Relearning*. Desta forma, o profissional avançará para cenários de trabalho modernos, prestando o melhor serviço possível e enfrentando desafios como a transformação digital e a sustentabilidade no serviço de saúde.

2. Recorrer à experiência dos melhores especialistas

Graças à visão da TECH de proporcionar uma formação de alto valor para a sociedade e para os profissionais, reuniu uma equipa de especialistas na matéria de estudo, para fornecer aos estudantes as ferramentas e técnicas mais importantes para uma gestão clínica e uma gestão de cuidados médicos ótimas. Desde a fase de conceção do conteúdo e do material de estudo até à orientação no centro de formação prática.

3. Aceder a ambientes clínicos de excelência

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para as Formações Práticas. Graças a isso, o especialista terá acesso garantido a um ambiente clínico de prestígio no setor. Desta forma, poderá conhecer o dia a dia de uma área de trabalho exigente, rigorosa e exaustiva, aplicando sempre as mais recentes teses e postulados científicos na sua metodologia de trabalho.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Todos os profissionais querem evoluir rápida e eficazmente no seu ambiente de trabalho, por isso frequentam este tipo de formação de alto nível académico e, com a ajuda da TECH, podem aplicar imediatamente tudo o que aprenderam e gerar um perfil curricular de alto valor. Graças aos estudos teóricos e práticos no local, em só 7 meses adquirirá uma experiência académica valiosa, que aumentará as suas hipóteses de sucesso profissional em Gestão Clínica.

5. Expandir as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece a possibilidade de efetuar esta Formação Prática em centros de grande relevância nacional, mas também internacional. Desta forma, o especialista poderá alargar as suas fronteiras e manter-se atualizado com os melhores profissionais, que exercem a sua atividade em hospitais de primeira classe em diferentes continentes. Uma oportunidade única que só a TECH lhe pode oferecer

“

*Terá uma imersão prática completa
num centro hospitalar da sua escolha”*

03

Objetivos

Uma gestão adequada é fundamental para qualquer organização, não só para garantir a boa utilização dos recursos económicos, materiais e humanos, mas também para aumentar a qualidade dos seus serviços. O mesmo acontece no setor clínico. Por esta razão, os profissionais que aspiram a ocupar um lugar de prestígio na área organizacional do seu hospital ou centro devem conhecer em pormenor os últimos desenvolvimentos relacionados com esta área, algo que poderão fazer de forma multidisciplinar graças a este Mestrado Póprio b-learning MBA.



“

O curso de estágio prático numa clínica de prestígio permitir-lhe-á aplicar as estratégias desenvolvidas na parte teórica, demonstrando a sua eficácia e eficiência”



Objetivos gerais

- ♦ Analisar e atualizar as teorias e modelos de organização da saúde e do seu funcionamento, com ênfase nos seus fundamentos políticos, sociais, jurídicos, económicos e estruturais.
- ♦ Alargar e melhorar as suas competências profissionais no âmbito da gestão da saúde do ponto de vista da gestão clínica.

“

Graças ao carácter abrangente e completo desta qualificação, adquirirá as competências necessárias para elevar a qualidade das suas instalações ao mais alto nível, em conformidade com as exigências atuais do setor clínico”





Objetivos específicos

Módulo 1. Gestão e avaliação económica

- ♦ Compreender e saber efetuar uma análise económica do funcionamento das instituições de saúde e do comportamento económico dos agentes envolvidos nos sistemas de saúde.
- ♦ Integrar na prática de gestão os conceitos fundamentais das técnicas e instrumentos de avaliação económica aplicados nos sistemas de saúde
- ♦ Incorporar sistemas de aquisição integrados numa perspetiva de aquisição centralizada para um funcionamento eficiente e multidisciplinar

Módulo 2. Gestão de pessoas e talento

- ♦ Estabelecer os direitos e deveres de uma entidade médica na gestão de pessoas
- ♦ Conhecer o direito à negociação colectiva, à representação e à participação institucional
- ♦ Reconhecer e desenvolver o talento profissional das pessoas, integrando novas ferramentas de empregabilidade nos setores público e privado

Módulo 3. Gestão clínica

- ♦ Compreender, interpretar, transmitir e aplicar normas regulamentares para as atividades e funções dos profissionais de saúde na gestão clínica, de acordo com o quadro legal do setor da saúde
- ♦ Reconhecer e saber como aplicar e interpretar o direito da saúde, a fim de contextualizar a prática clínica, tanto em termos de responsabilidade profissional como social, bem como os aspetos éticos associados à prestação de cuidados de saúde

Módulo 4. Planificação e controlo das organizações de saúde

- ♦ Conhecer os principais modelos de sistemas de saúde no mundo enquanto estrutura formal cujo objetivo é a prestação de serviços destinados a contribuir para a saúde das pessoas
- ♦ Estabelecer os elementos e os atores do sistema de saúde com referência aos diferentes grupos que adoptam papéis diferentes em função da sua participação e do seu papel no sistema
- ♦ Descobrir a controvérsia entre cuidados de saúde públicos e privados na descrição de novas fórmulas de gestão do sistema de saúde

Módulo 5. A divisão médica e de cuidados no sistema de saúde

- ♦ Distinguir entre gestão médica clássica e gestão de cuidados
- ♦ Aprofundar os sistemas de informação para a gestão da documentação
- ♦ Compreender a bioética e a humanização na prática médica

Módulo 6. Gestão da qualidade

- ♦ Analisar e aplicar técnicas, estilos e métodos para definir, conduzir e liderar políticas de gestão de profissionais -talentos nas instituições de saúde
- ♦ Reconhecer, aplicar e saber avaliar a utilidade no contexto clínico das diferentes ferramentas de liderança e gestão que podem ser aplicadas no contexto da prática dos cuidados de saúde
- ♦ Liderar sistemas de qualidade e segurança dos pacientes, aplicados ao contexto de unidades de gestão clínica

Módulo 7. Gestão por competências

- ♦ Compreender como avaliar o desempenho na gestão baseada em competências e saber como estabelecer diferentes protocolos de avaliação na gestão clínica.
- ♦ Conhecer diferentes métodos e técnicas para a sua aplicação na avaliação de profissionais
- ♦ Adquirir instruções para a entrevista de avaliação como um encontro entre avaliador e avaliado a partir de diferentes perspetivas

Módulo 8. Segurança do paciente

- ♦ Colocar no contexto atual a definição de segurança do paciente
- ♦ Reconhecer os riscos de infeção associados aos cuidados de enfermagem, nomeadamente nos cuidados de acesso venoso
- ♦ Identificar o risco de quedas para que as quedas dos doentes internados possam ser antecipadas e monitorizadas.

Módulo 9. A acreditação da qualidade em saúde

- ♦ Integrar a capacidade de analisar diferentes serviços de saúde
- ♦ Desenvolver capacidades metodológicas e instrumentais na investigação epidemiológica e avaliação dos centros, serviços, tecnologias e programas de saúde

Módulo 10. Gestão de serviços especiais e de internamento

- ♦ Compreender os processos de um serviço de emergência, a fim de planear e controlar corretamente o serviço.
- ♦ Analisar a Unidade de Cuidados Intensivos como uma estrutura física com recursos humanos
- ♦ Analisar outros modelos de unidades ou serviços especiais, tais como unidades de hemodiálise, hemodinâmica, AVC ou dor.

Módulo 11. Gestão de serviços centrais

- ♦ Aplicar abordagens de acreditação sanitária a diferentes tipos de organizações e estabelecimentos de saúde
- ♦ Desenvolver capacidades metodológicas e instrumentais para fazer uso adequado dos diferentes sistemas de informação sanitária nas decisões de gestão das unidades clínicas
- ♦ Interpretar e aplicar adequadamente os instrumentos mais apropriados em cada contexto para avaliação e tomada de decisões clínicas
- ♦ Conceber e liderar processos de melhoria, inovação e transformação nas unidades, serviços e centros

Módulo 12. Gestão de serviços transversais e primários

- ♦ Melhorar os conhecimentos sobre a base concetual dos Cuidados de Saúde Primários (CP) e o seu papel no Sistema Nacional de Saúde (SNS).
- ♦ Analisar a legislação no domínio da saúde relacionada com os cuidados de saúde primários
- ♦ Compreender as estruturas de saúde dos cuidados primários
- ♦ Compreender as características da Equipa de Cuidados Primários (EAP)
- ♦ Conhecer a carteira de serviços de cuidados primários.
- ♦ Assinalar a importância do planeamento da saúde

Módulo 13. Gestão de serviços ambulatoriais

- ♦ Conhecer os serviços ambulatoriais, as organizações envolvidas e o circuito de cuidados que seguem
- ♦ Aprender a calcular e a gerir os recursos humanos e materiais
- ♦ Adquirir técnicas e seleção de pacientes para cuidados paliativos no domicílio
- ♦ Compreender a sobrecarga a que o prestador de cuidados primários está exposto

Módulo 14. Gestão de liderança

- ♦ Aprender a dinâmica e os fluxos de influência que ocorrem num grupo, a fim de os orientar para a realização
- ♦ Distinguir entre motivação intrínseca e extrínseca para explicar os comportamentos necessários para atingir um determinado objetivo
- ♦ Estabelecer as diferenças entre motivação e satisfação e as suas diferentes teorias
- ♦ Compreender o coaching como um modelo metodológico cujo objetivo é motivar cada pessoa através de técnicas que permitam obter o máximo desempenho

Módulo 15. Tomada de decisões e gestão do tempo

- ♦ Identificar, compreender e integrar as competências de gestão nos processos diários de gestão da saúde
- ♦ Gerir bases de dados científicos a fim de realizar a revisão e a pesquisa bibliográfica de estudos científicos
- ♦ Realizar um estudo crítico e aprofundado sobre os cuidados de complexidade e cronicidade e os cuidados no sistema de saúde
- ♦ Comunicar os resultados de um estudo de investigação depois de ter analisado, avaliado e sintetizado os dados

Módulo 16. Criação de uma marca pessoal

- ♦ Compreender o conceito de marca pessoal e estabelecer a sua importância para a apresentação e reputação da empresa
- ♦ Compreender a entrevista de emprego para um cargo de gestão do ponto de vista da marca pessoal

Módulo 17. Comunicação interna na gestão

- ♦ Conhecer a teoria fundamental da comunicação
- ♦ Compreender e identificar as dificuldades de uma comunicação interna eficaz dentro da organização de cuidados de saúde
- ♦ Valorizar a importância da transparência interna dentro da organização
- ♦ Identificar os elementos-chave da comunicação verbal em reuniões presenciais com profissionais
- ♦ Aprenda a aproveitar ao máximo as ferramentas tecnológicas e a geri-las eficientemente
- ♦ Conhecer as técnicas básicas de comunicação não-verbal

Módulo 18. Comunicação e marketing em Saúde

- ♦ Conhecer as noções básicas de marketing
- ♦ Identificar as principais referências históricas e atuais
- ♦ Identificar as peculiaridades da comercialização no mundo dos cuidados de saúde

Módulo 19. Gestão da docência e a investigação. Investigação e inovação: I+D+i no domínio da saúde

- ♦ Introduzir o aluno no valor do método epidemiológico aplicado às questões clínicas, compreendendo assim o conceito de epidemiologia clínica
- ♦ Definir a característica mais importante dos ensaios clínicos como um design experimental
- ♦ Descrever os principais estudos observacionais e as suas medidas mais importantes de frequência de doenças e de associação exposição-doença
- ♦ Definir a especificidade dos estudos de avaliação diagnóstica e os seus indicadores
- ♦ Descrever as diferentes modalidades de estudos de prognóstico
- ♦ Explicar os preconceitos mais importantes possíveis nos estudos epidemiológicos

04

Competências

Depois de passar as avaliações do Mestrado Semipresencial MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde, o profissional de saúde terá adquirido as competências e aptidões profissionais necessárias para uma assistência médica de qualidade, atualizada com base nas mais recentes evidências científicas. Poderá intervir em todos os domínios da planificação, da organização e da coordenação da instituição de saúde, a fim de elaborar e fixar objetivos para a melhoria do ambiente.





“

Impulsione a sua carreira com este programa de formação profissional que lhe permitirá desenvolver novas competências para desempenhar um papel eficaz em qualquer centro de saúde de referência”



Competências gerais

- ♦ Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Saber como aplicar os seus conhecimentos adquiridos e as suas capacidades de resolução de problemas em situações novas ou desconhecidas em ambientes novos ou não familiares dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) contextos relacionados com a sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Saber comunicar as suas descobertas e os conhecimentos e fundamentos fundamentais que lhes estão subjacentes a audiências especializadas e não especializadas de uma forma clara e inequívoca.
- ♦ Adquirir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma amplamente autodirigida ou autónoma
- ♦ Desenvolver a profissão com respeito pelos outros profissionais de saúde, adquirindo competências de trabalho em equipa
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com particular ênfase na aprendizagem autónoma e contínua de novos conhecimentos
- ♦ Desenvolver a capacidade de análise crítica e de investigação no domínio da sua profissão





Competências específicas

- Planear os serviços e estruturas de saúde de uma perspetiva de gestão clínica, tendo em conta as diferenças nos modelos e experiências organizacionais do Sistema Nacional de Saúde e outras organizações internacionais, contribuindo para as tendências e necessidades futuras do sistema de saúde
- Determinar os instrumentos e recursos de gestão clínica e sanitária, favorecendo tanto a melhor qualidade possível dos cuidados, como a gestão ótima dos recursos de cuidados disponíveis, incluindo os custos sociais e económicos, com base na continuidade dos cuidados
- Melhorar a atenção da complexidade e cronicidade adquirindo a informação necessária sobre a inter-relação e coordenação com a área da saúde
- Incorporar novos desenvolvimentos nos contratos dos programas numa área da saúde, bem como a conceção de orçamentos e o subsequente controlo das despesas, avaliando e interpretando os resultados financeiros e sócio-económicos dos vários processos clínicos
- Avaliar a divisão médica e cuidados de saúde com critérios bioéticos e de boa governação sanitária, de uma forma multidisciplinar e interdisciplinar
- Desempenhar as funções de gestor de saúde gerando uma reflexão crítica individual e coletiva sobre cada estilo de trabalho tanto , individual como em equipa, no ambiente organizacional da saúde
- Adquirir os fundamentos e princípios da economia da saúde aplicados ao campo da gestão clínica nas áreas da gestão clínica, gestão profissional– talento e gestão económica
- Desenvolver uma gestão atualizada dos utentes - pacientes - clientes com os principais elementos e sistemas de gestão da qualidade dos cuidados e da segurança clínica, melhorando a satisfação e a fidelização tanto das pessoas - pacientes - clientes como dos profissionais que os atendem e do seu ambiente de trabalho
- Definir e utilizar os conceitos básicos de gestão clínica e de cuidados para a organização dos vários serviços de internamento, serviços centrais, serviços especiais e serviços de apoio hospitalar, bem como cuidados primários e cuidados ambulatoriais, num ambiente complexo e crónico de gestão de doentes
- Descrever os intervenientes no domínio da saúde e as suas relações atuais e futuras com os profissionais de saúde e, em especial, com os profissionais da medicina, bem como os principais aspetos do nosso sistema de saúde, com a sua evolução atual e futura
- Aplicar ferramentas de gestão da liderança, de tomada de decisões e, em suma, de competências de gestão, incluindo a criação de uma “marca pessoal” adequada e partindo da comunicação e do marketing, tanto externos como internos à organização de saúde



A formação é a chave do sucesso, com a TECH poderá viver uma experiência académica com os conteúdos mais completos e a dinâmica de estudo mais ágil”

05

Direção do curso

A filosofia da TECH é oferecer os programas universitários mais completos e atualizados do panorama acadêmico, razão pela qual realiza um processo meticuloso de formação do seu corpo docente. Graças a isso, a presente titulação universitária conta com a participação de autênticas referências no domínio da Gestão Clínica, da Gestão Médica e de Cuidados de Saúde. Desta forma, produziram uma variedade de materiais didáticos que se destacam tanto pela sua qualidade como pela sua adaptação às exigências do mercado de trabalho atual. Assim, os alunos têm as garantias que exigem para aceder a uma experiência que lhes permitirá melhorar significativamente as suas perspetivas de carreira.



“

Será apoiado por um corpo docente constituído por especialistas de renome em Gestão Clínica, Gestão Médica e Gestão de Cuidados”

Diretora Internacional Convidada

Pauline Maisani é uma profissional de referência no domínio da gestão clínica e da gestão médica. Assim, como especialista na melhoria da qualidade e da segurança dos serviços de saúde, a sua carreira centrou-se na implementação de projetos estratégicos e no planeamento da saúde. Além disso, os seus interesses incluem a gestão financeira de instituições hospitalares, bem como o planeamento e o desenvolvimento de estratégias para a melhoria contínua dos cuidados de saúde.

Ao longo da sua carreira, ocupou também cargos importantes em instituições em França e no Canadá. De facto, foi Diretora-Geral Adjunta do Hospital Pitié-Salpêtrière, onde dirigiu iniciativas-chave na melhoria dos cuidados de saúde e na gestão de recursos. Foi também Diretora de Planeamento Estratégico no Centro Hospitalar da Universidade de Montreal, onde supervisionou a implementação de grandes projetos e a otimização dos serviços hospitalares. Prestou igualmente um grande serviço à Assistência Pública e aos Hospitais Universitários de Paris, tendo sido Chefe do Departamento de Qualidade e Segurança na sua sede, bem como Diretora Adjunta de Finanças e Assuntos Médicos.

Tem sido reconhecida internacionalmente pelas suas competências de liderança e pela sua capacidade de gerir projetos complexos no setor hospitalar. A este respeito, o seu trabalho em diferentes países e a sua colaboração com equipas multidisciplinares valeram-lhe a reputação de especialista em gestão da saúde. Além disso, Pauline Maisani contribuiu para várias publicações e estudos sobre gestão hospitalar e planeamento estratégico em sistemas de saúde. A sua abordagem inovadora e o seu empenho na excelência granjearam-lhe o respeito dos seus pares e o reconhecimento no setor da saúde.



Sra. Pauline Maisani

- Diretora Geral Adjunta, Hospital Pitié-Salpêtrière, Paris, França
- Diretora dos Hospitais Universitários de Beaujon e Bichat Claude Bernard
- Diretora-Geral Adjunta do Grupo Hospitalar Paris Nord Val de Seine
- Chefa do Departamento de Qualidade e Segurança dos Cuidados de Saúde na Sede da Assistência Pública - Hospitais de Paris
- Diretora de Planeamento Estratégico no Centro Hospitalar da Universidade de Montreal, Canadá
- Diretora-adjunta das Finanças e dos Assuntos Médicos na Sede da Assistência Pública - Hospitais de Paris
- Subdiretora da Unidade de Análise Estratégica do Hospital Universitário de Lille
- Formação em Gestão de Hospitais e Administração/Gestão de Estabelecimentos Hospitalares e de Saúde pela Escola de Estudos Avançados em Saúde Pública (EHESP)
- Mestrado em Assuntos e Políticas Europeias pela Universidade de Sussex
- Licenciatura em Ciências Políticas e Governo pela Sciences Po



Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

06

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste Mestrado Semipresencial MBA consiste num método inovador e dinâmico que permitirá ao profissional atingir o seu objetivo académico de uma forma simples e confortável. A partir do conforto de um dispositivo ligado à Internet, pode mergulhar nos 20 módulos de desenvolvimento e desfrutar do material teórico e prático mais atualizado. O carácter 100% online desta formação permite-lhe escolher livremente o horário de estudo. Além disso, este programa inclui uma parte puramente prática com uma sessão presencial intensiva de 8 horas, de segunda a sexta-feira, num hospital de referência. Desta forma, poderá aprofundar os seus conhecimentos in situ, ao lado dos médicos e do pessoal médico mais experientes.



“

Inscreva-se agora e progrida na sua área de trabalho com um programa completo que lhe permitirá pôr em prática tudo o que aprendeu"

Módulo 1. Gestão e avaliação económica

- 1.1. Modelos de financiamento
 - 1.1.1. Modelos de pagamento e intervenientes do sistema de saúde
 - 1.1.2. Modelos de pagamento para profissionais
 - 1.1.3. Modelo de pagamento ideal Modelos de pagamento como modelos inventivos
 - 1.1.4. Avaliar a eficácia dos incentivos
- 1.2. Cálculo de custos
 - 1.2.1. Fundamentos da avaliação económica
 - 1.2.2. Críticas aos fundamentos da economia do bem-estar
 - 1.2.3. Classificação da contabilidade de acordo com os seus objetivos
 - 1.2.4. Conceito e classificação dos custos
 - 1.2.5. Avaliações económicas utilizadas na saúde
 - 1.2.6. Centros de custo
 - 1.2.7. Custo por processo e por paciente
 - 1.2.8. Análise de custos por GRD
- 1.3. Eficiência e sustentabilidade do sistema de saúde
 - 1.3.1. Definições
 - 1.3.2. Despesas de saúde pública em Espanha
 - 1.3.3. Sustentabilidade macroeconómica
 - 1.3.4. Fatores que exercem uma pressão ascendente sobre as despesas de saúde pública, comprometendo a sua sustentabilidade
 - 1.3.5. Despesas de saúde nas comunidades autónomas de Espanha
 - 1.3.6. Redução das despesas de saúde pública nos últimos anos
 - 1.3.7. A utilização de serviços de saúde. Oferta e procura
 - 1.3.8. Sistema de saúde e relatórios de sustentabilidade
- 1.4. Acordos de gestão
 - 1.4.1. Planeamento estratégico como ponto de partida
 - 1.4.2. O acordo de gestão ou contrato de programa
 - 1.4.3. Conteúdo tipicamente incluído em acordos de gestão
 - 1.4.4. Acordos de gestão e diferenciação salarial
 - 1.4.5. Limitações e aspetos a ter em conta num sistema de gestão por objetivos



- 1.5. Orçamentos e compras
 - 1.5.1. Conceito de orçamento e princípios orçamentais
 - 1.5.2. Tipos de orçamento
 - 1.5.3. Estrutura orçamental
 - 1.5.4. Ciclo orçamental
 - 1.5.5. Gestão de compras e aprovisionamento
 - 1.5.6. Gestão da contratação de serviços públicos
- 1.6. Aquisições, contratos e fornecimentos
 - 1.6.1. Sistemas integrados de aquisição. Centralização das compras
 - 1.6.2. Gestão da contratação de serviços públicos: concursos, concertos. Comissões de compras e aquisição de bens
 - 1.6.3. Recrutamento no setor privado
 - 1.6.4. Logística de aprovisionamento
- 1.7. Cálculos de quadros de pessoal e de produtividade
 - 1.7.1. Estimativa das necessidades de quadros de pessoal assistencial
 - 1.7.2. Cálculo de quadros de pessoal
 - 1.7.3. Atribuição do tempo de atividade assistencial
- 1.8. Gestão orçamental
 - 1.8.1. Orçamento. Conceito
 - 1.8.2. O orçamento público
- 1.9. Negociar com fornecedores
 - 1.9.1. Negociação com os fornecedores

Módulo 2. Gestão de pessoas e talento

- 2.1. Direitos e deveres, retribuições
 - 2.1.1. Direitos e deveres
 - 2.1.2. Deveres dos funcionários públicos. Código de conduta
- 2.2. Dia de trabalho nas unidades e serviços
 - 2.2.1. Tipos de organização do trabalho por turnos
 - 2.2.2. Planificação dos recursos humanos
 - 2.2.3. Direito à negociação colectiva, à representação e à participação institucional
 - 2.2.4. Conteúdo do acordo
 - 2.2.5. Gestão da mão-de-obra orientada para a procura

- 2.3. Ferramentas para a empregabilidade nos sectores público e privado
 - 2.3.1. Os processos de seleção
 - 2.3.2. Artigo 64
 - 2.3.3. Demissão. Artigo 65
 - 2.3.4. Perda da nacionalidade
 - 2.3.5. Artigo 66
 - 2.3.6. Artigo 67
 - 2.3.7. Reforma
 - 2.3.8. Artigo 68
 - 2.3.9. Reabilitação do estatuto de funcionário
 - 2.3.10. Oferta de emprego público
 - 2.3.11. Processos seletivos
 - 2.3.12. Disponibilização de cargos e mobilidade. Designação livre
 - 2.3.13. Suspensão de funções
 - 2.3.14. Rescisão do contrato
 - 2.3.15. Por motivo de reforma do trabalhador
 - 2.3.16. Para despedimento do trabalhador
- 2.4. Avaliação de pessoas e desenvolvimento de talentos Clima social e institucional
 - 2.4.1. Avaliação de pessoas
 - 2.4.2. Desenvolvimento do talento
 - 2.4.3. Clima social e institucional
- 2.5. Visibilidade na gestão clínica e gestão de cuidados: Blogs e redes
 - 2.5.1. A revolução digital na prática dos cuidados de saúde e na gestão clínica Descrição de novas ferramentas digitais
 - 2.5.2. Experiências em redes e blogs de profissionais de saúde
- 2.6. Profissionais de saúde e tipos de relações
 - 2.6.1. Classificação do pessoal estatutário
 - 2.6.2. Pessoal de saúde estatutário
 - 2.6.3. Pessoal estatutário de gestão e serviços
 - 2.6.4. Afetação do pessoal estatutário

Módulo 3. Gestão clínica

- 3.1. Sistemas de classificação de pacientes
 - 3.1.1. Grupos de Diagnósticos Relacionados (GDH)
 - 3.1.2. O projeto nipe (normalização das intervenções)
 - 3.1.3. Sistemas de classificação de pacientes
 - 3.1.4. Recursos essenciais
- 3.2. Definição e regulamento de gestão Clínica
 - 3.2.1. Definição de governação clínica
 - 3.2.2. Evolução da gestão clínica no sistema nacional de saúde
 - 3.2.3. O contrato-programa e a gestão clínica
 - 3.2.4. A regulamentação da gestão clínica em Espanha
 - 3.2.5. Situação atual e controvérsias
- 3.3. Processos e protocolos de gestão clínica Gestão de provas científicas
 - 3.3.1. Variabilidade na prática médica
 - 3.3.2. Evidência científica
 - 3.3.3. Gestão clínica
 - 3.3.4. Processos, procedimentos, vias clínicas e unidades de gestão clínica
- 3.4. Modelos e unidades de gestão clínica: unidades inter-hospitalares
 - 3.4.1. O que considerar numa unidade de gestão clínica: inter-hospitalar
 - 3.4.2. Requisitos da unidade de gestão clínica inter-hospitalar
 - 3.4.3. Importância da liderança nas unidades de gestão clínica inter-hospitalares
 - 3.4.4. Recursos humanos, aprendizagem ao longo da vida, investigação e ensino
 - 3.4.5. Pacientes e acompanhantes. Humanização nos cuidados de saúde
 - 3.4.6. Processos nas unidades de gestão clínica inter-hospitalares
 - 3.4.7. Os indicadores destas unidades inter-hospitalares
 - 3.4.8. Gestão por objetivos e melhoria
- 3.5. Prescrição prudente de medicamentos Receita eletrónica
 - 3.5.1. Normas de boa prescrição
 - 3.5.2. Princípios para uma prescrição prudente
 - 3.5.3. Ferramentas para uma prescrição prudente de medicamentos
 - 3.5.4. Indicadores de qualidade da prescrição

- 3.6. Prescrição de testes complementares
 - 3.6.1. Gestão dos pedidos
 - 3.6.2. Prevenção e deteção de acontecimentos adversos relacionados com a preparação e administração de medicamentos
 - 3.6.3. Vantagens de um gestor de pedidos
 - 3.6.4. Método Lean

Módulo 4. Planificação e controlo das organizações de saúde

- 4.1. Os intervenientes do Sistema Nacional de Saúde
 - 4.1.1. Sustentabilidade do sistema nacional de saúde
 - 4.1.2. Os atores do sistema de saúde
 - 4.1.3. O contribuinte
 - 4.1.4. O paciente
 - 4.1.5. O profissional
 - 4.1.6. Agência de compras
 - 4.1.7. O comprador
 - 4.1.8. A instituição produtora
 - 4.1.9. Conflitos e interesses

Módulo 5. A divisão médica e de cuidados no sistema de saúde

- 5.1. Gestão médica clássica vs Gestão de cuidados
 - 5.1.1. Gestão médica clássica
 - 5.1.2. Direção de cuidados médicos
- 5.2. Sistemas de informação de gestão e registos de saúde eletrónicos
 - 5.2.1. Painel de instrumentos
 - 5.2.2. Histórico clínico eletrónico
 - 5.2.3. Sistemas de prescrição assistidos
 - 5.2.4. CMDDB, CIE
 - 5.2.5. Outros sistemas de informação úteis na gestão da saúde
- 5.3. Continuidade dos cuidados: integração dos cuidados primários– Hospitalar– Sociosanitaria
 - 5.3.1. A necessidade de integração dos cuidados
 - 5.3.2. Organizações de saúde integradas. Bases iniciais
 - 5.3.3. Iniciar uma OSI



- 5.4. Bioética e humanização na prática médica
 - 5.4.1. Situação atual da desumanização nos cuidados de saúde
 - 5.4.2. Gestão da qualidade
 - 5.4.3. Humanizando a gestão da qualidade
 - 5.4.4. Programas de humanização
- 5.5. Gestão médica e dos cuidados de saúde: relações
 - 5.5.1. Papel da gestão
 - 5.5.2. Participação ativa da direção
 - 5.5.3. Objetivos de gestão
 - 5.5.4. Regulamentação da relação entre a gestão médica e a direção
 - 5.5.5. Sistemas de gestão profissional
- 5.6. Saúde pública, promoção da saúde e prevenção de doenças para direções de cuidados de saúde, hospitais e áreas de saúde
 - 5.6.1. O que é a saúde pública?
 - 5.6.2. Promoção da saúde
 - 5.6.3. Prevenção de doenças
 - 5.6.4. Saúde estrangeira ou internacional
 - 5.6.5. Desafios de saúde pública
- 5.7. Transformação do modelo de saúde. O objetivo triplo
 - 5.7.1. Estratégia de continuidade dos cuidados
 - 5.7.2. Estratégia social e de saúde
 - 5.7.3. Eficiência, saúde e experiência do paciente

Módulo 6. Gestão da qualidade

- 6.1. Qualidade na saúde
 - 6.1.1. Qualidade nos cuidados
 - 6.1.2. Registos da atividade em saúde e qualidade
- 6.2. Programas de qualidade dos cuidados de saúde
 - 6.2.1. Qualidade dos cuidados de saúde

Módulo 7. Gestão por competências

- 7.1. Avaliação do desempenho Gestão por competências
 - 7.1.1. Definição das competências
 - 7.1.2. Procedimento de avaliação do desempenho Implementação
 - 7.1.3. Funções
 - 7.1.4. Competências gerais e específicas
 - 7.1.5. *Feedback* das profissões para melhorar o desempenho e a auto-avaliação
 - 7.1.6. Desenho de um caminho de formação para o desenvolvimento de competências
 - 7.1.7. Motivação intrínseca e extrínseca para melhorar os desempenho Métodos
 - 7.1.8. Princípios principais da mudança
- 7.2. Métodos e técnicas. Gestão por competências
 - 7.2.1. A entrevista de avaliação Instruções para o avaliador
 - 7.2.2. Princípios gerais da entrevista motivacional
 - 7.2.3. A entrevista motivacional
 - 7.2.4. Estratégias de comunicação
 - 7.2.5. A pirâmide de Miller

Módulo 8. Segurança do paciente

- 8.1. Segurança dos pacientes Evolução histórica
 - 8.1.1. Introdução e definição Antecedentes e situação atual
 - 8.1.2. Identificação inequívoca do paciente. Sistemas de localização e seguimento
 - 8.1.3. Pacientes em risco de desenvolver a U.P.P.
 - 8.1.4. Risco de infeções associadas a cuidados de enfermagem Cuidados do acesso venoso
 - 8.1.5. Risco de quedas Prevenção e monitorização de quedas no doente hospitalizado
- 8.2. Infecção nosocomial
 - 8.2.1. Infecção nosocomial. Definição e classificação Evolução estudos EPINE
 - 8.2.2. Cuidados em caso de infecção hospitalar
 - 8.2.3. Redes e programas de controlo e vigilância de infeções hospitalares
 - 8.2.4. Assépsia, desinfeção e esterilização

- 8.3. Prevenção
 - 8.3.1. Prevenção primária e secundária Tipos e exemplos
 - 8.3.2. Prevenção e deteção de acontecimentos adversos relacionados com a preparação e administração de medicamentos
 - 8.3.3. Programas de screening: cancro da mama. A sua gestão
 - 8.3.4. Programas de screening: cancro do cólon A sua gestão
 - 8.3.5. Gestão de um programa de vacinação. Imunização infantil
 - 8.3.6. Gestão de um programa de vacinação. Vacinação contra a gripe
 - 8.3.7. AMFE (Análise de Modo de Falha e Efeitos) Análise da causa / raiz
- 8.4. Sistema de informação e registo
 - 8.4.1. Sistemas de informação e registo
 - 8.4.2. Sistemas de informação e registo de eventos adversos
- 8.5. Segundas e terceiras vítimas
 - 8.5.1. Profissionais de saúde confrontados com acontecimentos adversos
 - 8.5.2. A trajetória de recuperação e o apoio emocional
 - 8.5.3. O que é a imagem corporativa

Módulo 9. A acreditação da qualidade em saúde

- 9.1. Acreditação na saúde
 - 9.1.1. Sistemas de gestão da qualidade: acreditação, certificação e modelos de excelência
- 9.2. Joint Commision International
 - 9.2.1. História
 - 9.2.2. A Joint Commission International
- 9.3. Modelo EFQM
 - 9.3.1. Os critérios dos modelos de excelência
 - 9.3.2. O quadro lógico rede
 - 9.3.3. Atualização do modelo EFQM de excelência
- 9.4. Acreditação ISO
 - 9.4.1. As normas são utilizadas como padrão para a certificação
 - 9.4.2. Situação da acreditação do sistema de saúde
 - 9.4.3. Acreditação em perspetiva: principais conflitos teórico-práticos

Módulo 10. Gestão de serviços especiais e de internamento

- 10.1. Gestão de serviços de urgência
 - 10.1.1. Processos do serviço de emergência
 - 10.1.2. Planeamento e controlo dos serviços
 - 10.1.3. Recursos Humanos
 - 10.1.4. Ensino em medicina de emergência
- 10.2. Gestão da UCI
 - 10.2.1. Definição de Cuidados Intensivos
 - 10.2.2. A UCI Estrutura física
 - 10.2.3. Dotação recursos humanos
 - 10.2.4. Recursos materiais: Tecnologia e equipamento Monitorização
 - 10.2.5. Modelos de UCI sem paredes e inovação
 - 10.2.6. Modelo espanhol de transplante. Colaboração com o ONT
 - 10.2.7. Gestão de segurança na UCI. Projetos Zero, Indicadores de qualidade. Transferência de informações
 - 10.2.8. Humanização na UCI
- 10.3. Gestão da área cirúrgica
 - 10.3.1. A área cirúrgica Estrutura física, organização e circuitos
 - 10.3.2. Coordenação dos blocos operatórios. Desempenho cirúrgico e indicadores de desempenho. Programação cirúrgica Melhorar o desempenho
 - 10.3.3. Cálculo dos recursos humanos numa zona cirúrgica
 - 10.3.4. Cálculo dos recursos materiais: Dimensionamento do BQ e seu funcionamento
 - 10.3.5. Gestão da segurança na área cirúrgica CHECK LIST cirúrgico. Lavagem das mãos em cirurgia
 - 10.3.6. Assépsia e esterilização em salas de operações Monitorização ambiental da sala de operações
- 10.4. Gestão de unidades de internamento
 - 10.4.1. O que são unidades de internamento?
 - 10.4.2. Requisitos para as unidades de internamento
 - 10.4.3. Importância da liderança nas unidades de internamento
 - 10.4.4. Recursos humanos, aprendizagem ao longo da vida, ensino e investigação
 - 10.4.5. Pacientes e acompanhantes
 - 10.4.6. Processos: estratégicos, operacionais e estruturais
 - 10.4.7. Indicadores para unidades de internamento
 - 10.4.8. O papel dos cuidados de saúde primários e de outras estruturas de cuidados de saúde
 - 10.4.9. Gestão por objetivos e melhoria

10.5. Outras unidades e serviços especiais

- 10.5.1. Alternativas à hospitalização convencional: Hospital de dia (HdD)
- 10.5.2. Alternativas à hospitalização convencional: Postos HdD integrados noutras unidades
- 10.5.3. Alternativas à hospitalização convencional: Internamento no domicílio (IND)
- 10.5.4. Alternativas à hospitalização convencional: unidades de curta duração

Módulo 11. Gestão dos serviços centrais

- 11.1. Serviços de admissão e documentação clínica
 - 11.1.1. Serviço de admissão e documentação clínica
 - 11.1.2. Gestão de camas
 - 11.1.3. Arquivamento de registos médicos
 - 11.1.4. Digitalização e indexação
 - 11.1.5. Definição de metadados
- 11.2. Gestão de serviços de radiodiagnóstico
 - 11.2.1. Definição Serviço de Radiologia
 - 11.2.2. Estrutura e organização do serviço de radiologia
 - 11.2.3. Sistema de Informação Radiológica (RIS)
 - 11.2.4. Circuito de solicitação radiológica
 - 11.2.5. Direitos dos pacientes
 - 11.2.6. Telerradiologia
- 11.3. Gestão do laboratório
 - 11.3.1. A fase pré-analítica
 - 11.3.2. A fase analítica
 - 11.3.3. A fase pós-analítica
 - 11.3.4. Point-of-care testing (POCT)
 - 11.3.5. O projeto Madrid laboratório clínico (MLC)

- 11.4. Gestão de farmácias hospitalares e de cuidados primários
 - 11.4.1. Planificação e organização do serviço de farmácia: Estrutura física, organização e circuitos
 - 11.4.2. Recursos humanos e materiais. Diferentes competências e funções
 - 11.4.3. Gestão das aquisições e processo de gestão da farmacoterapia
 - 11.4.4. Sistemas de distribuição hospitalar: stock de base, dose unitária, sistemas automatizados
 - 11.4.5. Área de preparação de medicamentos esterilizados: perigosos e não perigosos
 - 11.4.6. Cuidados farmacêuticos em para pacientes externos e ambulatoriais
 - 11.4.7. Farmácia de cuidados primários e coordenação de cuidados em farmacoterapia
- 11.5. Gestão das camas, serviços auxiliares e voluntariado
 - 11.5.1. Alimentação hospitalar
 - 11.5.2. Serviço de batas e roupa hospitalar
 - 11.5.3. Voluntariado hospitalar

Módulo 12. Gestão de serviços transversais e primários

- 12.1. Cuidados de saúde primários
 - 12.1.1. Capacidade de resolução de problemas da AP
 - 12.1.2. Cuidados comunitários: programas de saúde
 - 12.1.3. Cuidados urgentes e contínuos Modelo PAC e modelo de serviços de emergência especiais
- 12.2. Gestão do paciente crónico-complexo
 - 12.2.1. Modelos de Assistência para a Cronicidade
 - 12.2.2. Situação atual em Espanha
 - 12.2.3. Da estratégia de cuidados crónicos à gestão do paciente crónico
 - 12.2.4. Cronicidade e cuidados sociais e de saúde
- 12.3. Experiências de empowerment do paciente: o paciente ativo, a escola dos pacientes
 - 12.3.1. Empoderamento do paciente e contributo da enfermagem
 - 12.3.2. Apoio de pares
 - 12.3.3. Autocuidado e apoio de autocuidado
 - 12.3.4. Educação sanitária e educação para a autogestão
 - 12.3.5. Programas de autogestão Características
 - 12.3.6. Programas de autogestão Experiências internacionais e em Espanha

Módulo 13. Gestão de serviços ambulatoriais

- 13.1. Gestão de serviços ambulatoriais: hospitais de dia e clínicas ambulatoriais
 - 13.1.1. Organização e funcionamento do hospital de dia
 - 13.1.2. Gestão do hospital de dia de onco-hematologia
 - 13.1.3. Organização e gestão de ambulatoriais
- 13.2. Gestão dos serviços extra-hospitalares
 - 13.2.1. Evolução histórica
 - 13.2.2. Centros de coordenação de urgências
 - 13.2.3. Recursos humanos e competências Equipa envolvida
 - 13.2.4. Coordenação com o resto da rede de cuidados de saúde
 - 13.2.5. Indicadores de qualidade de urgências e de emergências
 - 13.2.6. Plano de catástrofes Gestão de uma catástrofe
- 13.3. Cuidados domiciliários: modelos
 - 13.3.1. Tipos e conceitos de hospitalização ao domicílio
 - 13.3.2. Critérios de seleção dos pacientes
 - 13.3.3. Cálculo e gestão dos recursos humanos e materiais
 - 13.3.4. Cuidados paliativos em casa Técnicas e seleção de pacientes
 - 13.3.5. Apoio à família e gestão do luto
 - 13.3.6. Gestão da sobrecarga do prestador de cuidados primários Afastamento familiar
- 13.4. Saúde mental, comportamentos aditivos e trabalho social
 - 13.4.1. Introdução à saúde mental
 - 13.4.2. Cuidados abrangentes
 - 13.4.3. Técnicas e procedimentos diagnósticos e terapêuticos comuns a todos os dispositivos
 - 13.4.4. Transversalidade e continuidade dos cuidados no setor da saúde
 - 13.4.5. Trabalho social

Módulo 14. Gestão da liderança

- 14.1. Liderança de equipa
 - 14.1.1. Conceito de liderança
 - 14.1.2. Passos para uma liderança de sucesso
 - 14.1.3. Qualidade do líder
 - 14.1.4. Atividades a realizar pelo líder
 - 14.1.5. Sete hábitos das pessoas de sucesso e liderança
- 14.2. A motivação
 - 14.2.1. Motivação intrínseca e extrínseca
 - 14.2.2. Diferenças entre motivação e satisfação e as suas diferentes teorias
- 14.3. A delegação
 - 14.3.1. O que significa delegar?
 - 14.3.2. Formas de avaliar a delegação, tarefas
 - 14.3.3. Funções não delegáveis
- 14.4. Coaching diretivo
 - 14.4.1. Desenvolvimento

Módulo 15. Tomada de decisões e gestão do tempo

- 15.1. Tomada de decisões
 - 15.1.1. A tomada de decisões como um processo organizacional
 - 15.1.2. Fases do processo de tomada de decisão
 - 15.1.3. Características de qualquer decisão
- 15.2. O processo de decisão Técnicas
 - 15.2.1. Escolas de gestão. História
 - 15.2.2. O quadro da função de direção e de decisão
 - 15.2.3. Tipos de decisões
 - 15.2.4. Características de uma boa decisão
 - 15.2.5. Pontos-chave a considerar na tomada de decisões
 - 15.2.6. O processo de raciocínio lógico
 - 15.2.7. Ferramentas de apoio na tomada de decisões

- 15.3. Gestão do tempo, do stress e da felicidade
 - 15.3.1. Introdução ao stress em cargos de gestão
 - 15.3.2. Orientações gerais para prevenir e/ou reduzir a experiência de stress
 - 15.3.3. Gestão eficaz do tempo
 - 15.3.4. Planeamento da agenda
 - 15.3.5. Tempo pessoal e tempo profissional, na procura da felicidade

Módulo 16. Criação de uma marca pessoal

- 16.1. O perfil público
 - 16.1.1. Apresentarmo-nos ao mundo A nossa pegada digital
 - 16.1.2. Reputação digital Referências positivas
 - 16.1.3. A carta de apresentação em 2.0
- 16.2. A entrevista de emprego para um cargo de gestão
 - 16.2.1. A entrevista
 - 16.2.2. Métodos para a realização de uma entrevista bem sucedida

Módulo 17. Comunicação interna na gestão

- 17.1. Comunicação
 - 17.1.1. Abordagem conceitual
 - 17.1.2. Comunicação interna na organização de cuidados de saúde Tem um plano?
 - 17.1.3. Como é que se faz um plano de comunicação interna?
 - 17.1.4. As ferramentas Evolução. Da nota de circulação interna à rede social da empresa
- 17.2. As reuniões
 - 17.2.1. Abordagem conceitual
 - 17.2.2. Reuniões de gestão e gestão do tempo
 - 17.2.3. Arquitetura das reuniões de equipa programadas Uma proposta
 - 17.2.4. Chaves para sucesso na preparação de uma reunião
 - 17.2.5. Gestão de reuniões
- 17.3. Gestão de conflitos
 - 17.3.1. Abordagem conceitual
 - 17.3.2. Conflitos laborais
 - 17.3.3. A mudança. Principal fonte de conflito com a gestão
 - 17.3.4. Gestão de conflitos em equipas de saúde

Módulo 18. Comunicação e marketing em Saúde

- 18.1. Marketing e redes sociais
 - 18.1.1. Abordagem conceitual
 - 18.1.2. Marketing em serviços de saúde
- 18.2. Comunicação nas organizações
 - 18.2.1. Abordagem conceitual
 - 18.2.2. O que comunicar na organização de saúde?
 - 18.2.3. As TIC como instrumento de comunicação-chave na gestão clínica
- 18.3. Relações com os parceiros sociais utilizadores e fornecedores
 - 18.3.1. Financiamento e subscrição
 - 18.3.2. Regulamento Atores do sistema
 - 18.3.3. Mapa de relações, o que esperam uns dos outros
- 18.4. Responsabilidade Social das Empresas Boa governação da saúde
 - 18.4.1. Responsabilidade e ética nas organizações
 - 18.4.2. Princípios e compromissos para desenvolver a responsabilidade social no sistema nacional de saúde
 - 18.4.3. Boa governação da saúde
 - 18.4.4. Boas práticas de governação

Módulo 19. Gestão da docência e a investigação. Investigação e inovação: I+D+i no domínio da saúde

- 19.1. Metodologia da investigação: Epidemiologia e concepções de estudos de investigação e vieses
 - 19.1.1. Epidemiologia e epidemiologia clínica
 - 19.1.2. Principais concepções de estudo em investigação clínica
 - 19.1.3. Qualidade dos estudos: Fiabilidade e validade. Enviesamento
- 19.2. Fontes de informação de pesquisa e estratégias de pesquisa. Bases de dados
 - 19.2.1. Questões de investigação clínica
 - 19.2.2. Fontes de informação
 - 19.2.3. Onde e como procurar informação
 - 19.2.4. Pesquisa
 - 19.2.5. Bases de dados





- 19.3. Leitura crítica de artigos
 - 19.3.1. Fases de leitura crítica
 - 19.3.2. Ferramentas para leitura crítica
 - 19.3.3. Principais erros
- 19.4. Projetos de investigação: recursos financeiros Desenvolvimento de produtos e patentes
 - 19.4.1. Modelo espanhol de investigação biomédica
 - 19.4.2. Desenho de um projeto de investigação
 - 19.4.3. Financiamento da investigação
 - 19.4.4. Exploração dos resultados da investigação
- 19.5. Comunicação e divulgação da investigação
 - 19.5.1. Relatórios de investigação
 - 19.5.2. Escolher uma revista para publicar
 - 19.5.3. Algumas recomendações de estilo

“

Não pense duas vezes e expanda o seu talento para a Gestão Clínica. Com esta preparação, obterá as melhorias que deseja na sua carreira”

07

Estágios clínicos

Após terminar o período de formação online, o curso inclui um período de formação prática num centro clínico de referência. O estudante terá o apoio de um tutor que o acompanhará durante todo o processo, tanto na preparação como no desenvolvimento do estágio clínico.





“

*Faça o seu estágio clínico num dos
melhores hospitais de Espanha”*

A Formação Prática deste curso consiste num estágio num centro de prestígio, com a duração de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de formação prática com um especialista assistente. Este estágio permitir-lhe-á conhecer as mais recentes formas de gestão e formá-lo-á na área da gestão médica e da gestão de serviços, aplicando as últimas tendências da administração da saúde e planeando os processos de cuidados que se desenvolvem nas instituições de saúde.

Nesta proposta de formação totalmente prática, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias à prestação de cuidados de saúde em áreas e condições que exigem um elevado nível de qualificação, sendo orientadas para a formação específica para o exercício da atividade, num ambiente de segurança para o paciente e de elevado desempenho profissional.

É certamente uma oportunidade para aprender ao trabalhar no inovador hospital do futuro, onde a monitorização da saúde dos pacientes em tempo real está no centro da cultura digital dos seus profissionais. Trata-se de uma nova forma de compreender e integrar os processos de saúde, o que faz do hospital o cenário pedagógico ideal para esta experiência inovadora de melhoria das competências médicas profissionais no século XXI.

O ensino prático será realizado com o acompanhamento e orientação dos professores e dos demais colegas de formação, que facilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática médica (aprender a ser e aprender a relacionar-se).





Os procedimentos descritos a seguir serão a base da qualificação, e a sua realização estará sujeita à disponibilidade do próprio centro, à sua atividade habitual e ao seu volume de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
Estratégias de gestão clínica e gestão médica	Gerir sistemas de informação avançados para apoiar a gestão adequada do registo de saúde eletrónico
	Utilizar ferramentas de gestão do conhecimento e de comunicação na gestão clínica e de cuidados
	Analisar os padrões de qualidade, eficiência, segurança e harmonia do hospital, a fim de identificar áreas de melhoria
	Cooperar com a equipa executiva na tomada de decisões e na coordenação geral
Gestão clínica	Integrar-se na gestão de novos modelos de gestão clínica, como as unidades inter-hospitalares
	Gerir os sistemas de prescrição de medicamentos, tanto electrónicos como de exames complementares
	Avaliar o desempenho e o funcionamento dos diferentes serviços hospitalares
	Participar na conceção de medidas preventivas e de planos de ação em caso de emergência hospitalar
	Elaborar relatórios que recolham os principais dados sobre a atividade clínica
Pessoal, talento e comunicação	Melhorar as capacidades de comunicação e de liderança em equipas clínicas multidisciplinares e complexas.
	Favorecer a gestão e a coordenação dos diferentes grupos de trabalho hospitalares
	Participar no planeamento do trabalho das diferentes unidades e serviços do hospital
	Promover o talento e a qualidade através de programas de incentivos e avaliações de desempenho
	Estudar a gestão contabilística, logística e financeira do centro hospitalar
Liderança em Gestão Clínica	Praticar o <i>coaching</i> gestor específico do ambiente clínico
	Gerir reuniões para aproveitar-las ao máximo
	Gestão de conflitos potenciais
	Participar nos diferentes comités do hospital
	Participar no processo de decisão centralizado, tomando decisões individuais e de grupo

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais do Mestrado Semipresencial

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

- 1. ORIENTAÇÃO:** durante o Master b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo todas as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.
- 2. DURAÇÃO:** o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.
- 3. NÃO COMPARÊNCIA:** em caso de não comparência no dia do início do Master b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/ médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com carácter de urgência, ao orientador académico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Master b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Master b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Master b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Master b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer os estágios clínicos?

Para garantir que o processo de atualização seja o melhor possível, a TECH propõe que a parte prática deste programa seja realizada num centro de prestígio que possa fornecer ao médico os últimos avanços no domínio da gestão médica superior. Trata-se de um domínio muito complexo e vasto, que exige que o especialista se mantenha atualizado, e o papel das instituições hospitalares aqui propostas é fundamental neste processo, uma vez que oferecerão os conhecimentos mais avançados da especialidade.



“

*Obterá os conhecimentos
mais avançados no domínio
da alta gestão médica”*

Os estudantes podem frequentar a parte prática deste Mestrado Semipresencial nos seguintes centros:



Medicina

CT Medical

País	Cidade
Espanha	Madrid

Direção: C. Lonja de la Seda, 41, 28054 Madrid

Centro clínico que oferece um serviço multidisciplinar de especialidades médicas

Formações práticas relacionadas:

- MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde
- Enfermagem Pediátrica



Medicina

Hospital HM Modelo

País	Cidade
Espanha	A Corunha

Direção: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cirurgia de Coluna Vertebral



Medicina

Hospital Maternidad HM Belén

País	Cidade
Espanha	A Corunha

Direção: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Reprodução Assistida
- Administração Hospitalar e Serviços Saúde



Medicina

Hospital HM Rosaleda

País	Cidade
Espanha	A Corunha

Direção: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Transplante Capilar
- Ortodontia e Ortopedia Dentofacial



Medicina

Hospital HM La Esperanza

País	Cidade
Espanha	A Corunha

Direção: Av. das Burgas, 2, 15705, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Medicina

Hospital HM San Francisco

País	Cidade
Espanha	Leão

Direção: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Serviço de Traumatologia



Medicina

Hospital HM Regla

País	Cidade
Espanha	Leão

Direção: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização de Tratamentos Psiquiátricos em Pacientes Menores



Medicina

Hospital HM Nou Delfos

País
Espanha

Cidade
Barcelona

Direção: Avinguda de Vallcarca, 151,
08023, Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica em Medicina



Medicina

Hospital HM Sant Jordi

País
Espanha

Cidade
Barcelona

Direção: Plaza de la estación, 12,
08030, Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Administração Hospitalar e Serviços Saúde
- Enfermagem Hospitalar



Medicina

Hospital HM Nens

País
Espanha

Cidade
Barcelona

Direção: C. del Consell de Cent, 437,
08009, Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Hospitalar
- Administração Hospitalar e Serviços Saúde



Medicina

Hospital HM Madrid

País
Espanha

Cidade
Madrid

Direção: Pl. del Conde del Valle de Súchil,
16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Análises Clínicas
- Anestesiologia e Reanimação



Medicina

Hospital HM Montepíncipe

País
Espanha

Cidade
Madrid

Direção: Av. de Montepíncipe, 25, 28660,
Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Ortopedia pediátrica
- Medicina Estética



Medicina

Hospital HM Torrelodones

País
Espanha

Cidade
Madrid

Direção: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250,
Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Pediatria Hospitalar



Medicina

Hospital HM Sanchinarro

País
Espanha

Cidade
Madrid

Direção: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Medicina do Sono



Medicina

Hospital HM Nuevo Belén

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Nutrição Clínica em Medicina



Medicina

Hospital HM Puerta del Sur

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Urgências Pediátricas
- Oftalmologia Clínica



Medicina

Hospital HM Vallés

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: Calle Santiago, 14, 28801, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Ginecologia Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Medicina

Hospital HM Málaga

País: Espanha
Cidade: Málaga.

Direção: Av. de Carlos Haya, 121, 29010, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Hospitalar
- Administração Hospitalar e Serviços Saúde



Medicina

Hospital HM El Pilar

País: Espanha
Cidade: Málaga.

Direção: Paseo de Sancha, 15, 29016, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde
- Administração Hospitalar e Serviços Saúde



Medicina

Hospital HM Gálvez

País: Espanha
Cidade: Málaga.

Direção: Calle San Agustín, 1, 29015, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Administração Hospitalar e Serviços Saúde
- Enfermagem Hospitalar



Medicina

Hospital HM Santa Elena

País: Espanha
Cidade: Málaga.

Direção: Urbanización Los Alamos, C. Sardinero, s/n, 29620, Torremolinos, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados em toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde
- Administração Hospitalar e Serviços Saúde



Medicina

Centro Médico Las Rosas

País: Espanha
Cidade: Madrid

Direção: C. de Suecia, 63, 28022 Madrid

No Centro Médico Las Rosas, procuramos satisfazer as necessidades de saúde da população, oferecendo serviços de cuidados primários de qualidade e eficientes

Formações práticas relacionadas:

- MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde



Medicina

Rehamex

País	Cidade
México	México

Direção: J.J. Fernández de Lizardi No. 5, Cto.
Novelistas, Ciudad Sátilite, Naucalpan

Centro especializado em reabilitação e
promoção da saúde física

Formações práticas relacionadas:

- Diagnóstico em Fisioterapia
- Fisioterapia Desportiva



Aprofunde a compreensão da teoria mais relevante neste domínio, aplicando-a depois num ambiente de trabalho real"

09

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário”

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

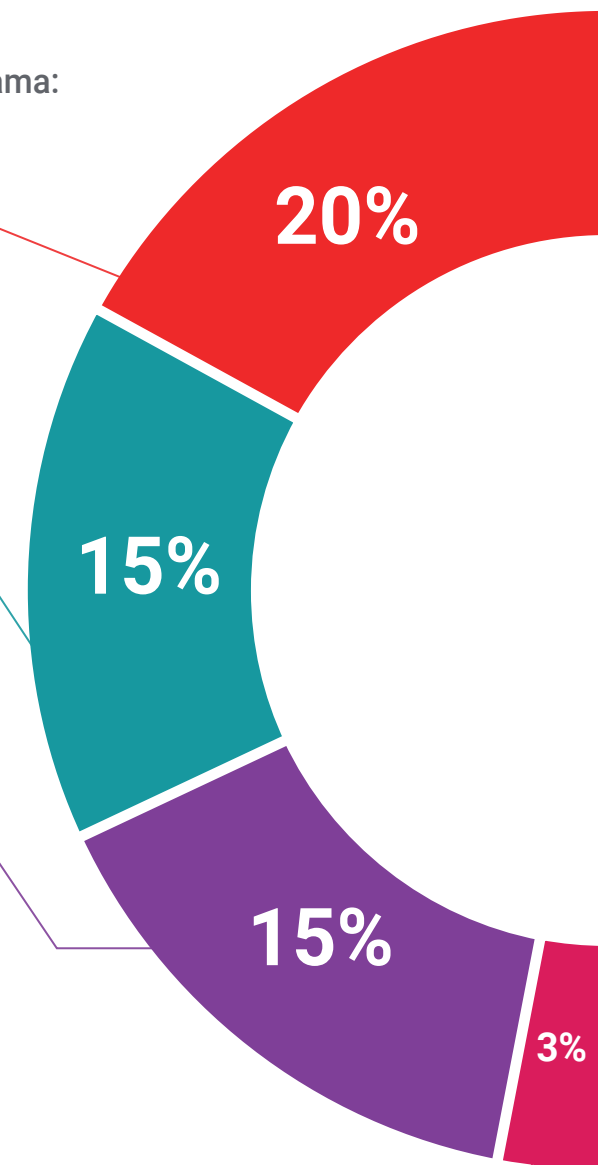
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

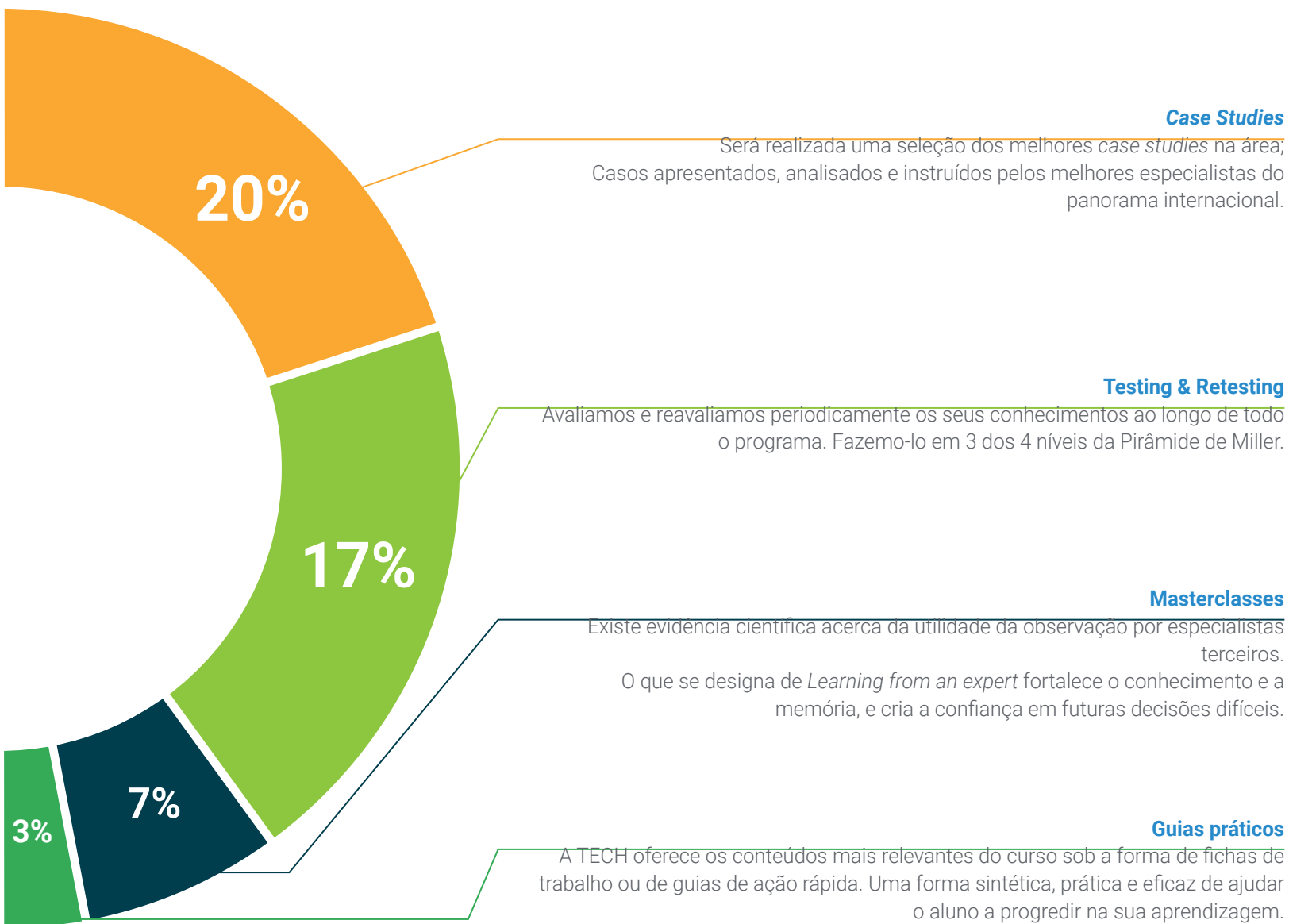
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma “Caso de sucesso na Europa”



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





10 Certificação

O Mestrado Semipresencial em MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Mestrado Semipresencial emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Semipresencial em MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*[bollettino ufficiale](#)*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

A TECH é membro da Business Graduates Association (BGA), a organização internacional que reúne as principais escolas de gestão do mundo e garante a qualidade dos programas de educação em gestão. As escolas membros da BGA estão unidas pela sua dedicação às práticas de gestão responsáveis, à aprendizagem ao longo da vida e ao impacto positivo para as partes interessadas das escolas de gestão. Ser membro da BGA é sinónimo de qualidade académica.

TECH é membro da:



Título: Mestrado Semipresencial em MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde

Modalidade: B-learning (Online + Estágios Clínicos)

Duração: 7 meses

Acreditação: 60 + 4 ECTS

*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.





Mestrado Semipresencial

MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde

Modalidade: B-learning (Online + Estágios Clínicos)

Duração: 7 meses

Certificação: TECH Global University

Acreditação: 60 + 4 ECTS

Mestrado Semipresencial

MBA em Gestão Clínica, Gestão Médica e de Cuidados de Saúde

A TECH é membro de:

A photograph of a male businessman in a dark suit and a female doctor in a white lab coat with a stethoscope, sitting at a wooden table and talking. A white coffee cup is on the table. The image is partially covered by geometric overlays: a blue triangle on the left, a white triangle on the right, and a dark green triangle at the bottom left.

tech global
university